

Acompanhamento de Safra – Circular 302/2019

Soja-2018/2019

PRODUTIVIDADE

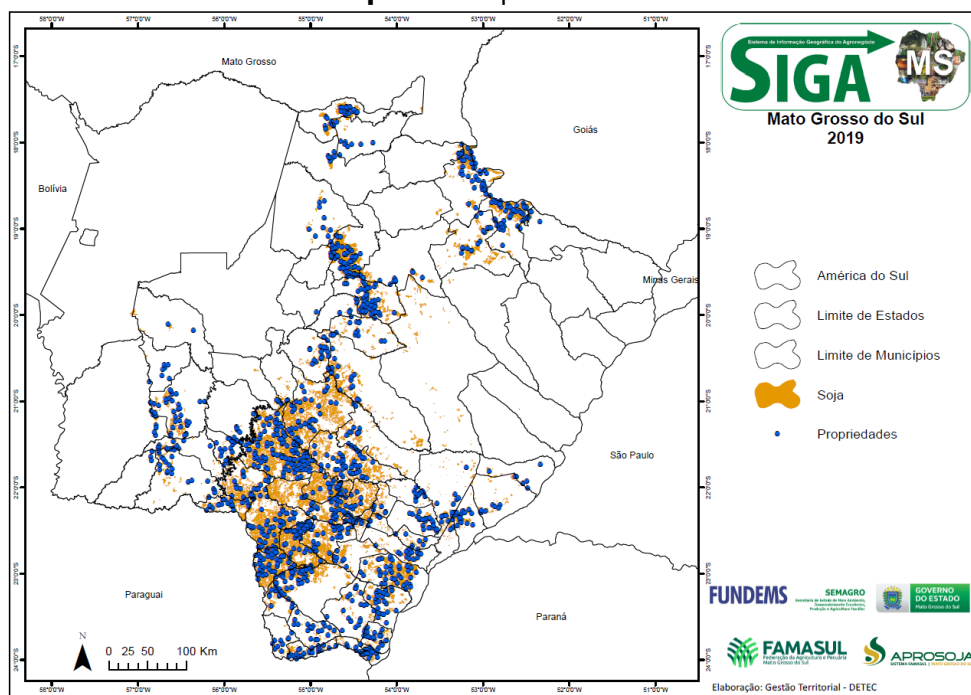
No decorrer do desenvolvimento da cultura da soja na safra 2018/2019, a equipe de campo da Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso do Sul – APROSOJA-MS coletou amostras em campo e realizou entrevistas com produtores, sindicatos rurais e assistências técnicas, entre janeiro e março de 2019, em propriedades distribuídas nos principais municípios produtores do estado.

A área de soja na safra 2018/2019 em Mato Grosso do Sul, alcançou a marca de 2.979.345 hectares.

Foram visitadas propriedades nos principais municípios produtores do estado para a coleta de informações como, variedades plantadas, data de plantio, área plantada, unidades de armazenamento de grãos, incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, precipitação e situação geral das lavouras.

Para o acompanhamento do plantio, desenvolvimento e colheita das lavouras foram visitadas mais de 1.378 propriedades, sendo que a maioria foi visitada mais de uma vez na safra. No mapa 1 pode ser visualizado as propriedades visitadas.

Mapa 1 – Propriedades visitadas



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

A produtividade média calculada para o estado foi de **48,11 sc/ha**, sendo que as médias de produtividade por regiões foram de: 55,58 sc/ha para região norte representando aproximadamente 11,51% da área plantada acompanhada pelo projeto SIGAMS; 52,68 sc/ha para região centro representando cerca de 25,31% área plantada acompanhada pelo projeto SIGAMS e 45,05 sc/ha para região sul, representando aproximadamente 63,18% da área plantada acompanhada pelo projeto SIGAMS.

A **tabela 1**, demonstra os resultados de produtividade média em sc/ha, produtividade média em kg/ha, a área plantada em hectare e a produção em toneladas por município.

Tabela 1 - Produtividade média por município

Municípios	Produtividade		Área	Produção
	sc/ha	Kg/ha	Hectares	Toneladas
Alcinópolis	68,80	4.127,77	8.442,64	34.849,28
Amambaí	47,92	2.875,31	84.674,15	243.464,54
Anaurilândia	45,19	2.711,11	15.059,58	40.828,20
Angélica	57,95	3.477,06	3.410,36	11.858,02
Antônio João	44,44	2.666,45	42.416,67	113.102,12
Aral Moreira	49,34	2.960,63	112.026,25	331.668,53
Bandeirantes	50,06	3.003,59	75.100,86	225.572,01
Bataguassu	29,54	1.772,24	7.556,25	13.391,50
Batayporã	40,39	2.423,28	16.759,78	40.613,58
Bela Vista	43,36	2.601,33	28.177,22	73.298,29
Bonito	50,73	3.043,52	51.670,20	157.259,09
Caarapó	46,14	2.768,64	97.662,75	270.393,12
Camapuã	54,96	3.297,58	23.381,30	77.101,75
Campo Grande	49,94	2.996,36	78.010,00	233.746,36
Cassilândia	48,31	2.898,42	7.322,06	21.222,40
Chapadão do Sul	60,01	3.600,69	90.836,71	327.074,44
Coronel Sapucaia	35,18	2.110,83	20.356,03	42.968,10
Costa Rica	61,72	3.702,98	77.588,34	287.308,29
Coxim	64,64	3.878,27	11.497,08	44.588,76
Deodópolis	42,15	2.528,92	14.389,83	36.390,66
Dois Irmãos do Buriti	56,89	3.413,66	8.412,51	28.717,41

Douradina	45,88	2.752,53	15.557,02	42.821,17
Dourados	45,02	2.700,99	194.992,69	526.673,05
Eldorado	42,30	2.538,28	20.398,81	51.777,85
Fátima do Sul	42,12	2.526,99	14.394,71	36.375,24
Glória de Dourados	46,76	2.805,80	5.069,77	14.224,78
Guia Lopes da Laguna	48,09	2.885,31	11.687,79	33.722,94
Iguatemi	50,09	3.005,37	26.434,88	79.446,67
Itaporã	48,56	2.913,83	86.033,10	250.686,12
Itaquiraí	46,34	2.780,33	47.320,77	131.567,54
Ivinhema	39,47	2.368,46	16.865,41	39.945,03
Japorã	40,78	2.446,57	4.750,32	11.621,99
Jaraguari	51,25	3.074,79	20.487,72	62.995,38
Jardim	52,08	3.124,78	15.680,75	48.998,91
Jateí	51,67	3.100,31	23.035,40	71.416,88
Juti	51,06	3.063,65	26.642,76	81.624,08
Laguna Carapã	60,58	3.634,82	111.695,05	405.991,72
Maracaju	46,31	2.778,81	294.274,75	817.732,42
Mundo Novo	42,55	2.553,08	12.480,52	31.863,82
Naviraí	48,16	2.889,57	108.506,92	313.538,37
Nioaque	45,83	2.749,73	2.439,09	6.706,83
Nova Alvorada do Sul	47,95	2.876,78	39.081,11	112.427,62
Nova Andradina	45,75	2.745,21	21.614,12	59.335,27
Novo Horizonte do Sul	48,21	2.892,53	11.091,39	32.082,23
Paraíso das Águas	47,56	2.853,74	66.375,32	189.417,82
Paranhos	40,48	2.428,71	12.713,33	30.877,03
Pedro Gomes	45,35	2.720,97	10.537,80	28.673,05
Ponta Porã	42,84	2.570,29	241.819,82	621.548,09
Porto Murtinho	37,60	2.255,87	5.878,71	13.261,59
Rio Brilhante	53,01	3.180,71	124.600,50	396.318,62
Rio Negro	57,76	3.465,41	5.486,06	19.011,45
Rio Verde de Mato Grosso	45,96	2.757,40	16.925,18	46.669,57
Rochedo	52,01	3.120,77	4.478,80	13.977,30
São Gabriel do Oeste	60,92	3.655,49	118.324,92	432.535,68
Sete Quedas	41,66	2.499,88	23.687,35	59.215,64
Sidrolândia	49,94	2.996,52	231.437,44	693.506,85
Sonora	57,93	3.475,53	53.492,98	185.916,55
Tacuru	38,47	2.308,19	17.864,54	41.234,77

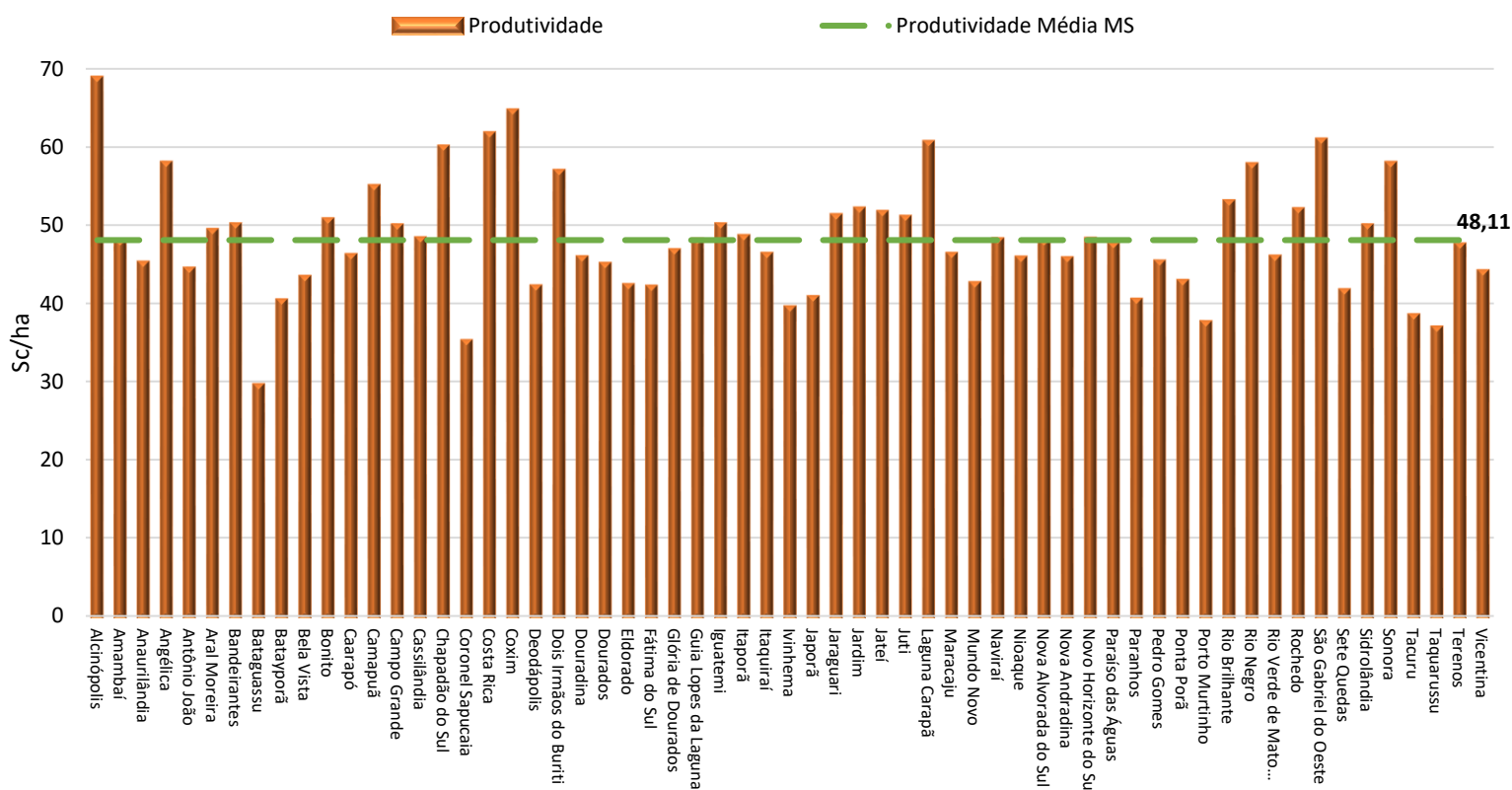
Taquarussu	36,89	2.213,47	7.048,52	15.601,71
Terenos	47,52	2.851,20	25.283,30	72.087,86
Vicentina	44,10	2.646,19	8.105,66	21.449,15
Resultados	48,11	2.886,35	2.979.345,65	8.800.295,09

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

A produção total de soja no Mato Grosso do Sul na safra 2018/2019 foi de **8.800.295 toneladas**.

O levantamento da produtividade da soja foi realizado entre os dias 14 de janeiro e 19 de março de 2019, completando dez semanas de acompanhamento, permitindo assim a obtenção de uma amostragem significativa no que se refere aos diferentes níveis de produtividade relacionados à época de plantio (**gráfico 1**).

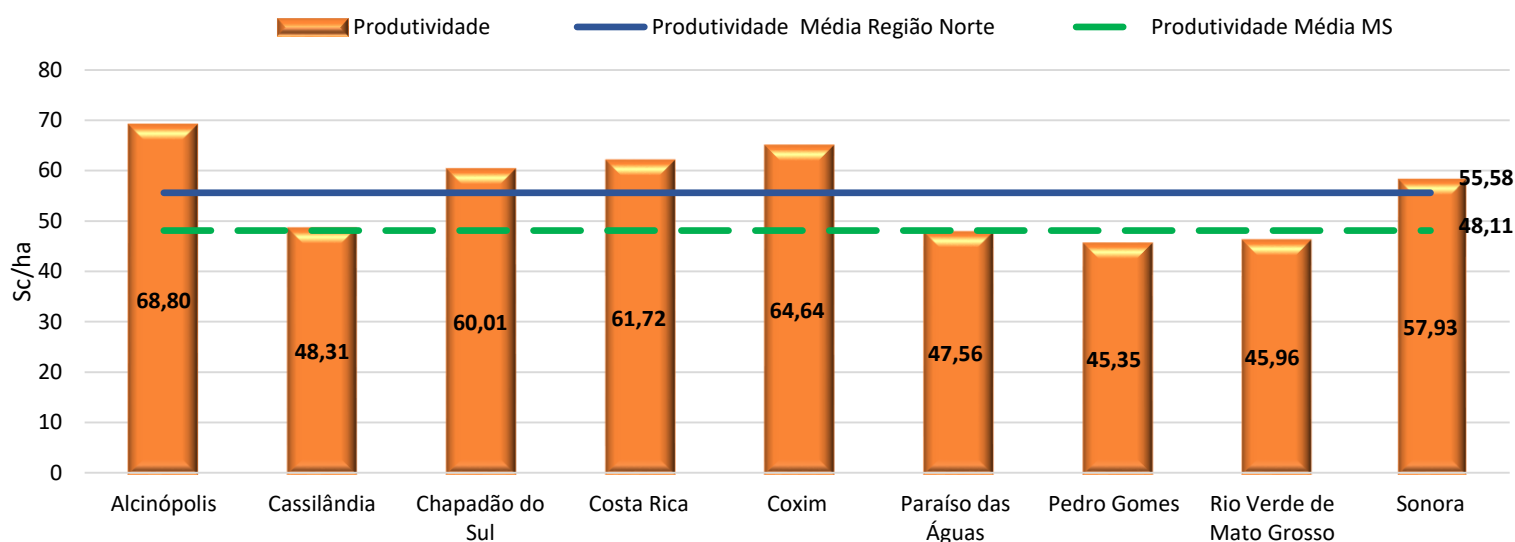
Gráfico 1 - Produtividade média de soja por município na safra 2018/2019.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

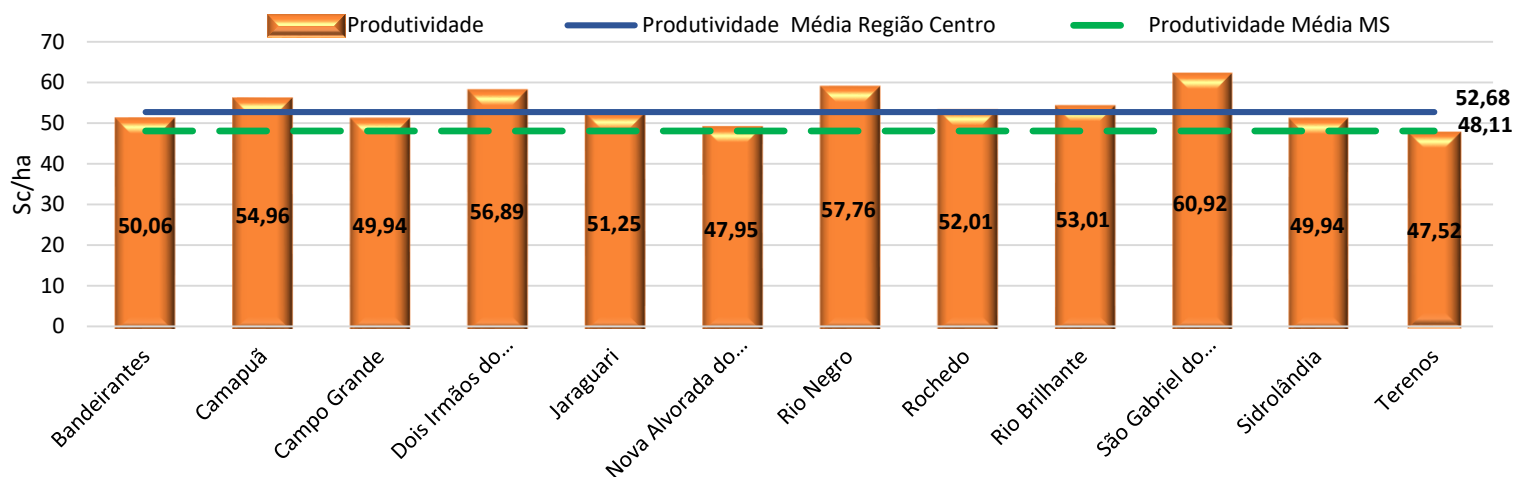
A média de produtividade para a região Norte foi de 55,58 sc/ha, na região Centro a produtividade média foi de 52,68 sc/ha e na região Sul foi de 45,05 sc/ha (**gráficos 02, 03 e 04**).

Gráfico 2 – Comparativo da produtividade média de cada municípios da região norte, produtividade média da região e produtividade média de Mato Grosso do Sul



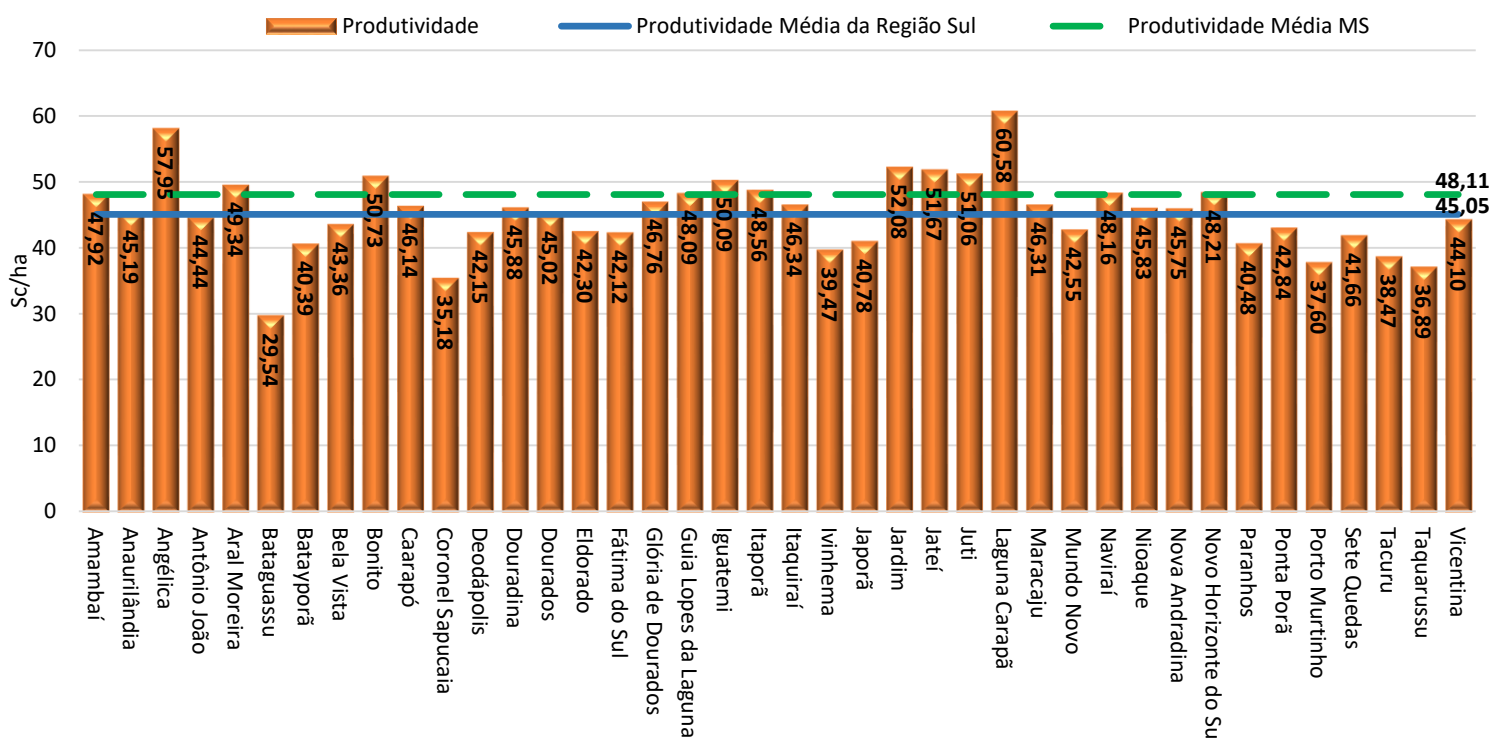
Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Gráfico 3 - Produtividade média de cada município da região centro, produtividade média da região e produtividade média de Mato Grosso do Sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Gráfico 4: Produtividade média dos municípios da região sul, produtividade média da região e produtividade média de Mato Grosso do Sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

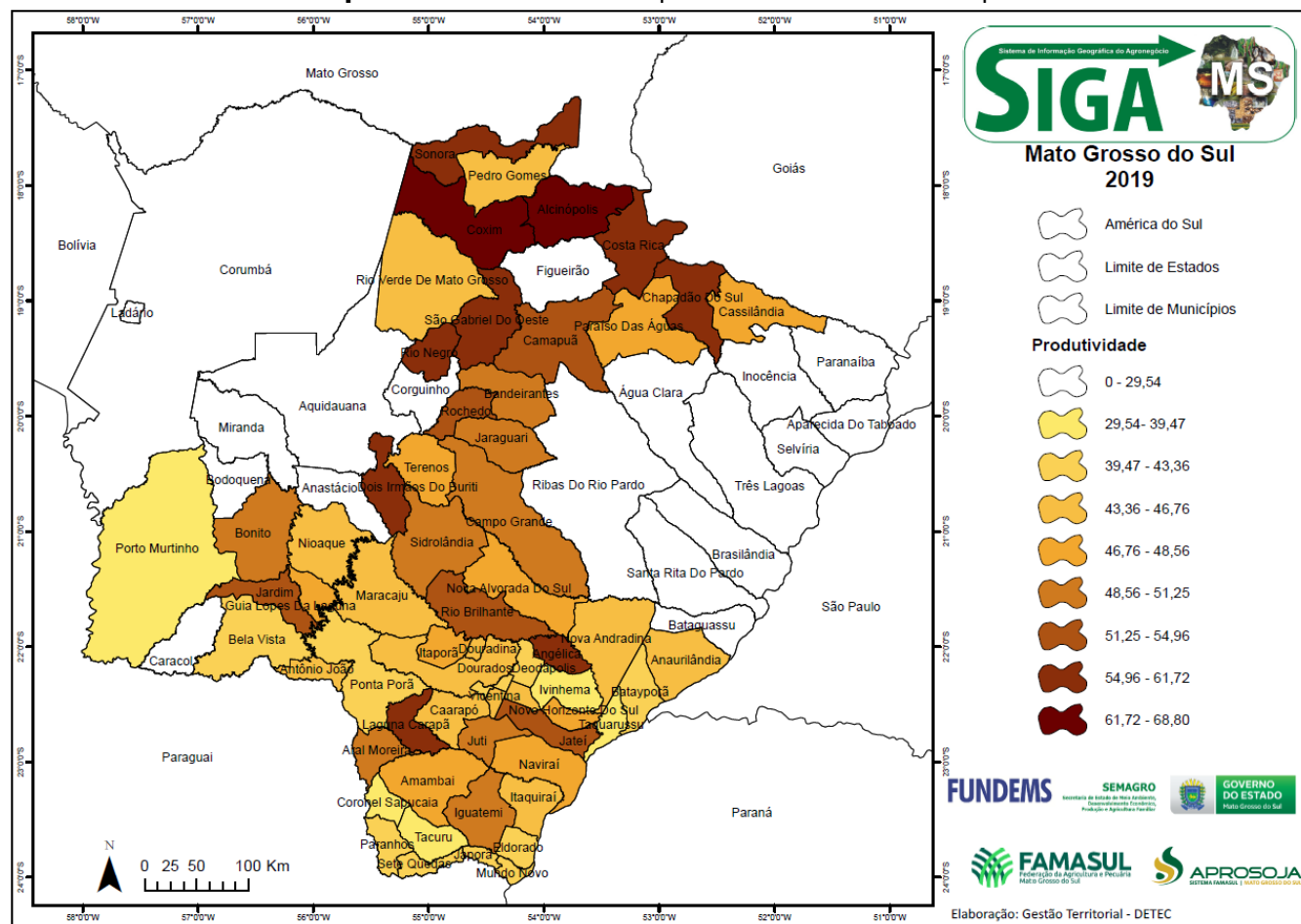
A produtividade média ponderada para a região Norte manteve-se alta devido a produtividade elevada de alguns municípios como Alcinópolis, Coxim, Costa Rica, São Gabriel do Oeste, Laguna Carapã, Chapadão do Sul, que foram acima de 60,0 sc/ha. Estes mesmos municípios influenciaram positivamente no aumento da produtividade média do estado, principalmente os municípios de Alcinópolis e Coxim, que obtiveram uma das produtividades mais altas do estado. Ao todo 27 dos 61 municípios apresentam médias acima da média estadual:

Os municípios que registraram valores acima da produtividade média estadual foram: Alcinópolis, Coxim, Costa Rica, São Gabriel do Oeste, Laguna Carapã, Chapadão do Sul, Angélica, Sonora, Rio Negro, Dois Irmãos do Buriti, Camapuã, Rio Brillhante, Jardim, Rochedo, Jateí, Jaraguari, Juti, Bonito, Iguatemi, Bandeirantes, Sidrolândia, Campo Grande, Aral Moreira, Itaporã, Cassilândia, Novo Horizonte do Sul e Naviraí.

Os municípios que tiveram produtividade média abaixo da média ponderada estadual foram: Guia Lopes da Laguna, Nova Alvorada do Sul, Amambai, Paraíso das Águas, Terenos, Glória de Dourados,

Itaquiraí, Maracaju, Caarapó, Rio Verde de Mato Grosso, Douradina, Nioaque, Nova Andradina, Pedro Gomes, Anaurilândia, Dourados, Antônio João, Vicentina, Bela Vista, Ponta Porã, Mundo Novo, Eldorado, Deodápolis, Fátima do Sul, Sete Quedas, Japorã, Paranhos, Batayporã, Ivinhema, Tacuru, Porto Murtinho, Taquarussu, Coronel Sapucaia e Bataguassu, conforme pode ser visualizado no **mapa 2**.

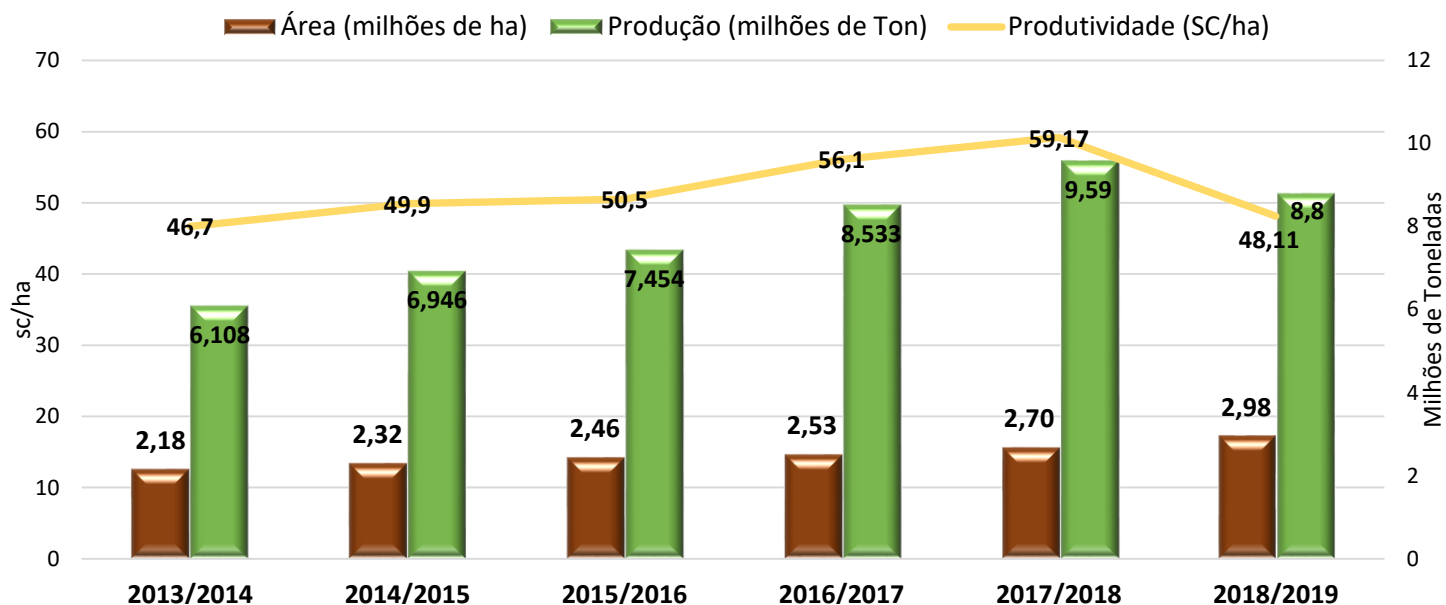
Mapa 2 – Levantamento de produtividade dos municípios.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Conforme os levantamentos do projeto de Sistemas de Informações Geográficas do Agronegócio de MS – (SIGA-MS) para a safra de verão 2018/2019, a área de soja atingiu 2,979 milhões de hectares, a produção 8,800 milhões de toneladas e produtividade 48,11 sc/há. Entre a safra 2013/2014 e a safra 2018/2019 a produção cresceu 44,07%, a área plantada aumentou 36,65% e a produtividade teve um crescimento de 3,02% (**Gráfico 5**).

Gráfico 5 – Evolução da área plantada e produção de soja das últimas cinco safras



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

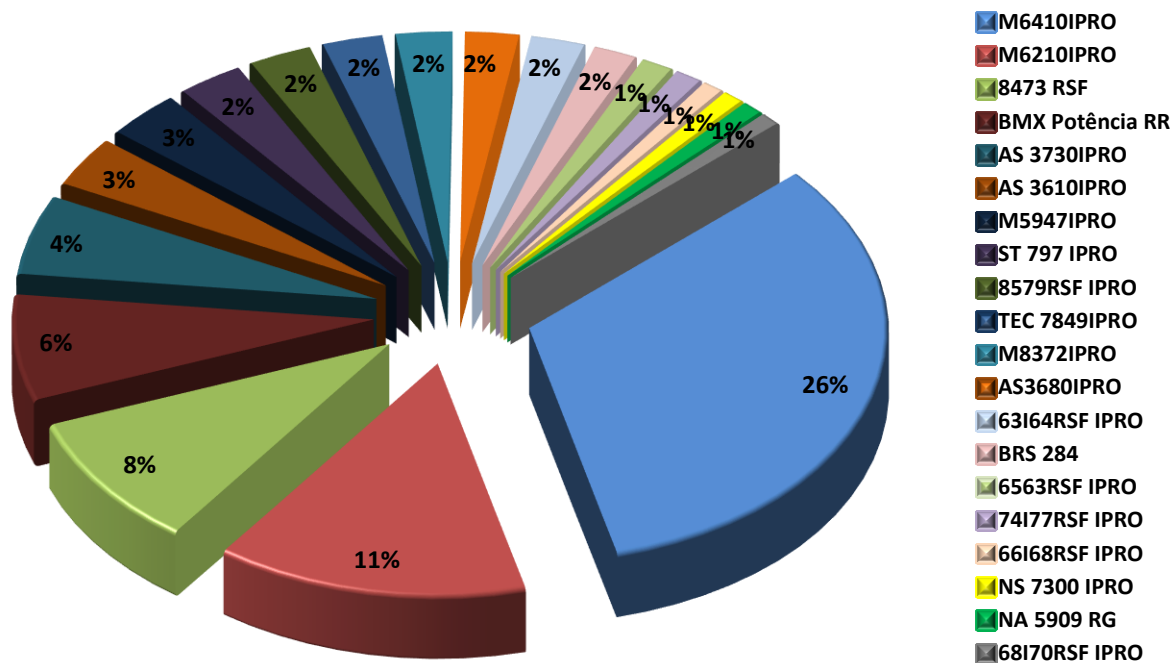
Resultados de Safra

Nas visitas a campo, os técnicos que atendem regiões específicas coletam algumas informações diretamente com o produtor ou gerente das propriedades, além de realizar uma análise visual dos aspectos técnicos. As informações coletadas compõem o banco de dados do projeto e ficam relacionadas à sua localização geográfica, obtida através de GPS.

No levantamento de variedades de soja utilizadas em MS, foi constatada a utilização de 161 cultivares, no universo total de 675 cultivares que são indicadas pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento através da Portaria 139 de 26 de Julho de 2018, que aprova o Zoneamento Agrícola de Risco Climático para o estado de Mato Grosso do Sul para o ano de 2018/2019. Na coleta de informações quanto à variedade, foi questionado ao produtor qual a principal variedade utilizada em sua lavoura.

No **gráfico 6** verificam-se as variedades que foram mais citadas entre os produtores visitados, as quais representam 23,85% do total de 161 variedades.

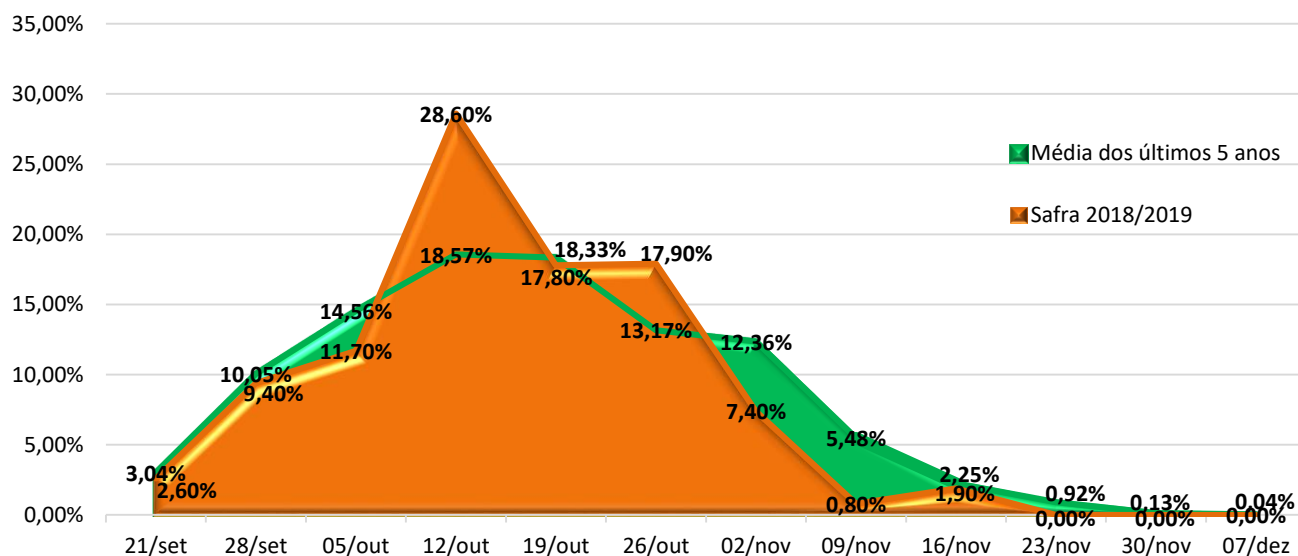
Gráfico 6 – Variedades mais citadas nas entrevistas na safra 2018/2019



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Com relação às datas de plantio, percebeu-se uma concentração significativa de plantio entre os dias 05 e 26 de Outubro, como pode ser visualizado no **gráfico 7**.

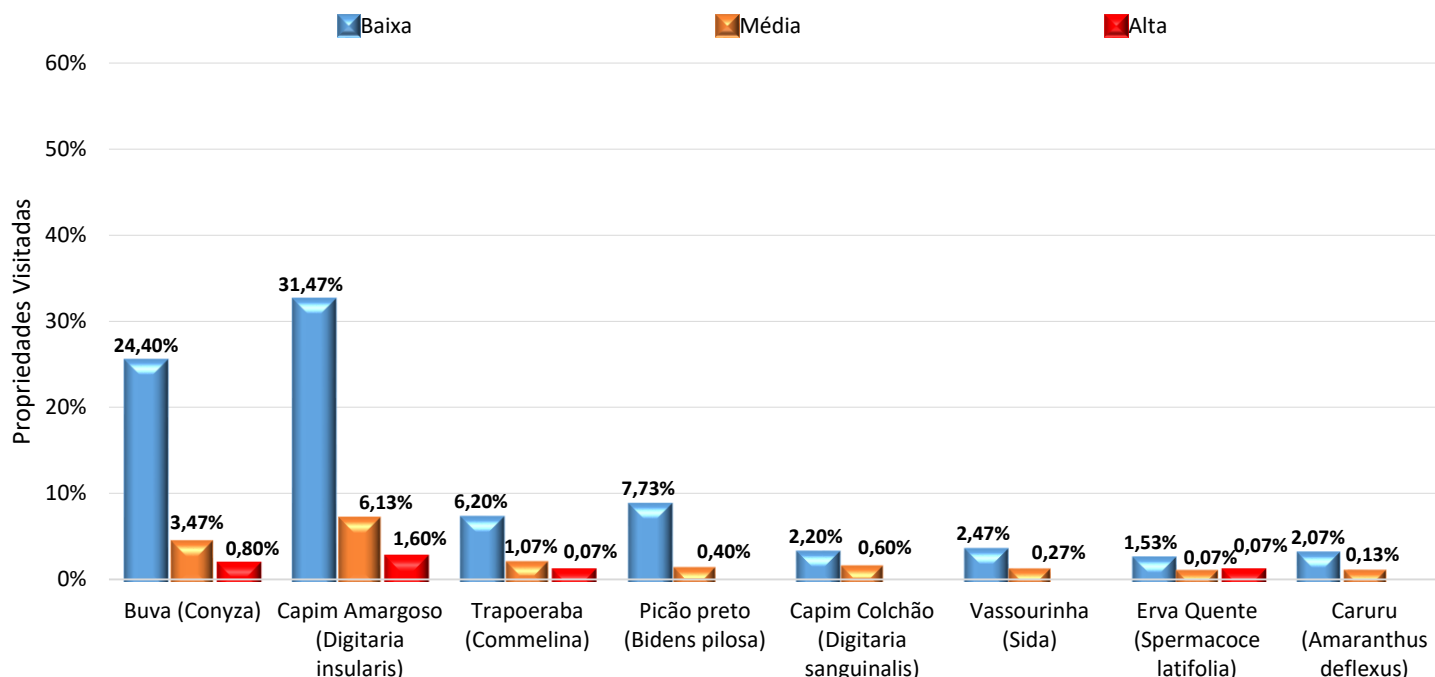
Gráfico 7 – Porcentagem plantada entre os meses de Setembro e Dezembro



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

A incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, foram calculadas através das informações coletadas diretamente com os produtores rurais, além da análise visual das lavouras realizada pelos técnicos de campo. Com base nestas informações elaborou-se os **gráficos 8, 9 e 10** que apresentam as plantas daninhas, pragas e doenças com maior número de incidência, nas propriedades visitadas.

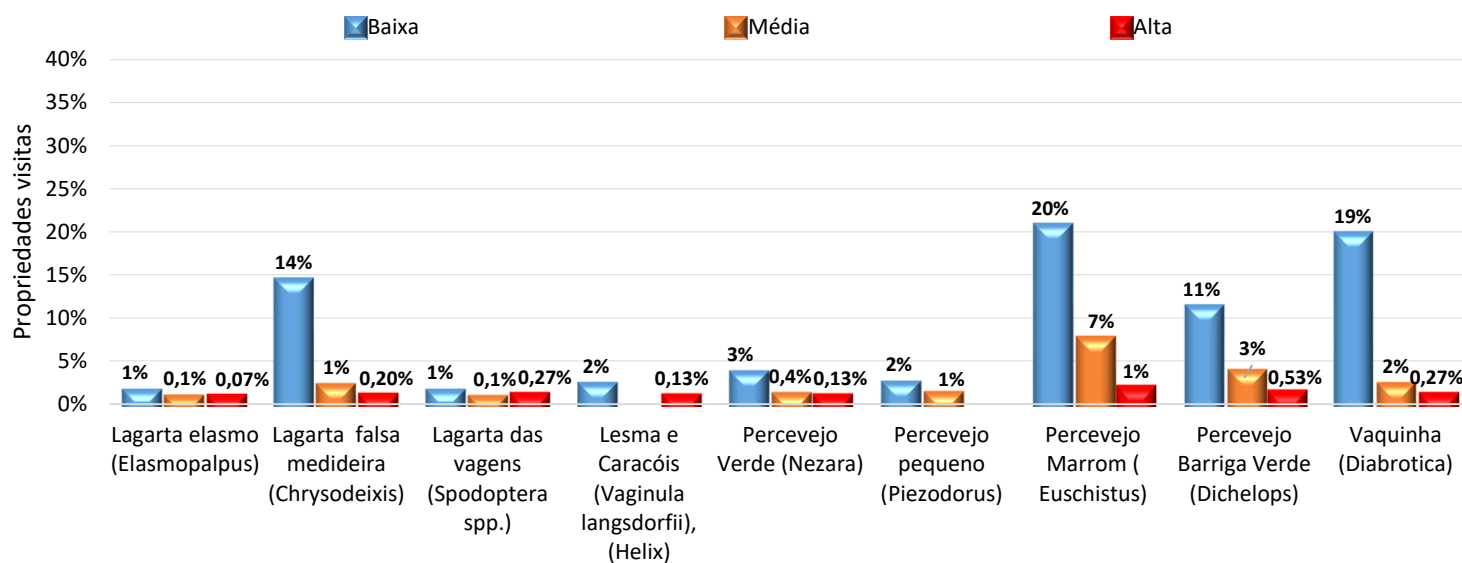
Gráfico 8 - incidência de plantas daninhas nas propriedades visitadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

As plantas daninhas com maior porcentagem de incidência nas propriedades visitadas foram, capim amargoso (*Digitaria Insularis*), buva (*Conyza*) e o picão preto (*Bidens pilosa*), no entanto, outras plantas daninhas com menor incidência também foram identificadas tais como, trapoeraba (*Commelina*), vassourinha (*Sida*), capim colchão (*Digitaria sanguinalis*), caruru (*Amaranthus deflexus*) e erva quente (*Spermacoce latifolia*). Como foi possível visualizar através dos levantamentos semanais do SIGA MS, o capim amargoso continua sendo a planta daninha de maior impacto no custo de produção, sobretudo na fase de desenvolvimento vegetativo da cultura da soja.

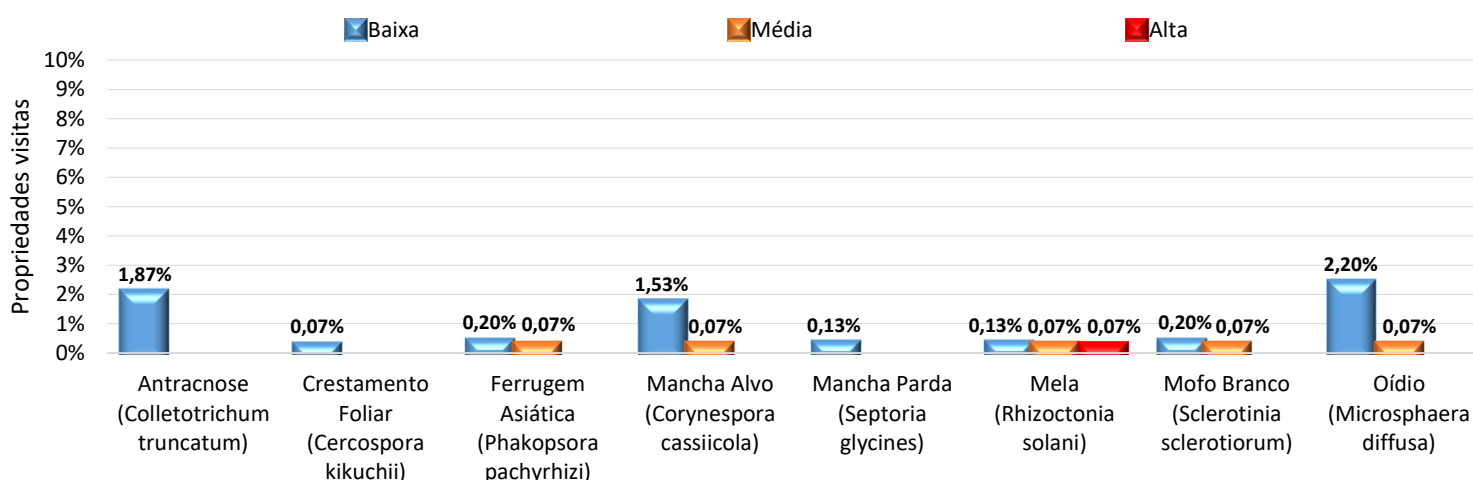
Gráfico 9 - Incidência de pragas nas propriedades visitadas



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Em relação às pragas, percevejo marrom (*Euschistus*), vaquinha (*Diabrotica*), percevejo barriga verde (*Dichelops*) e lagarta falsa medideira (*Chrysodeixis*) apresentaram as maiores porcentagens, mas não foram identificadas perdas de produção significativas no que diz respeito ao ataque de pragas. As outras pragas identificadas foram: percevejo verde (*Nezara*), percevejo pequeno (*Piezodorus*), lesma e caracóis (*Varginula langsdorfii*) e (*Helix*), lagarta das vagens (*Spodoptera spp.*) e lagarta elasma (*Elasmopaulpus*).

Gráfico 10 - Incidência de doenças nas propriedades visitadas

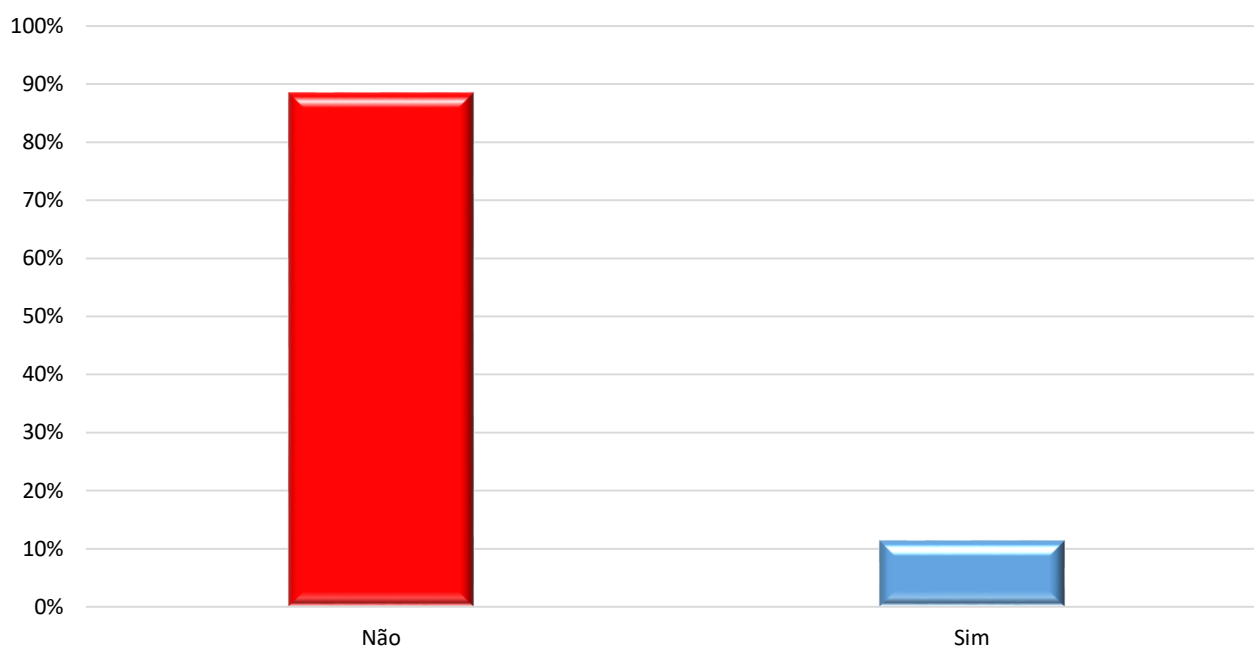


Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Em relação às doenças, a incidência foi verificada entre baixa e alta nas lavouras visitadas. O oídio (*Microsphaera diffusa*), a antracnose (*Colletotrichum truncatum*) e a mancha alva (*Corynespora cassicola*) apresentaram as maiores porcentagens, mas a incidência no geral foi considerada baixa, não ultrapassando 3% para nenhuma das doenças identificadas. As outras doenças presenciadas foram: ferrugem asiática (*Phakospora pachyrhizi*), mofo branco (*Sclerotinia sclerotiorum*), mela (*Rhizoctonia solani*), crestamento foliar (*Cercospora kikuchii*) e mancha parda (*Septoria glycines*).

No que diz respeito às informações de unidades de armazenamento de grãos nas propriedades, 88,5% delas não possuem e 11,5% possuem, conforme pode ser visualizado no **gráfico 11**.

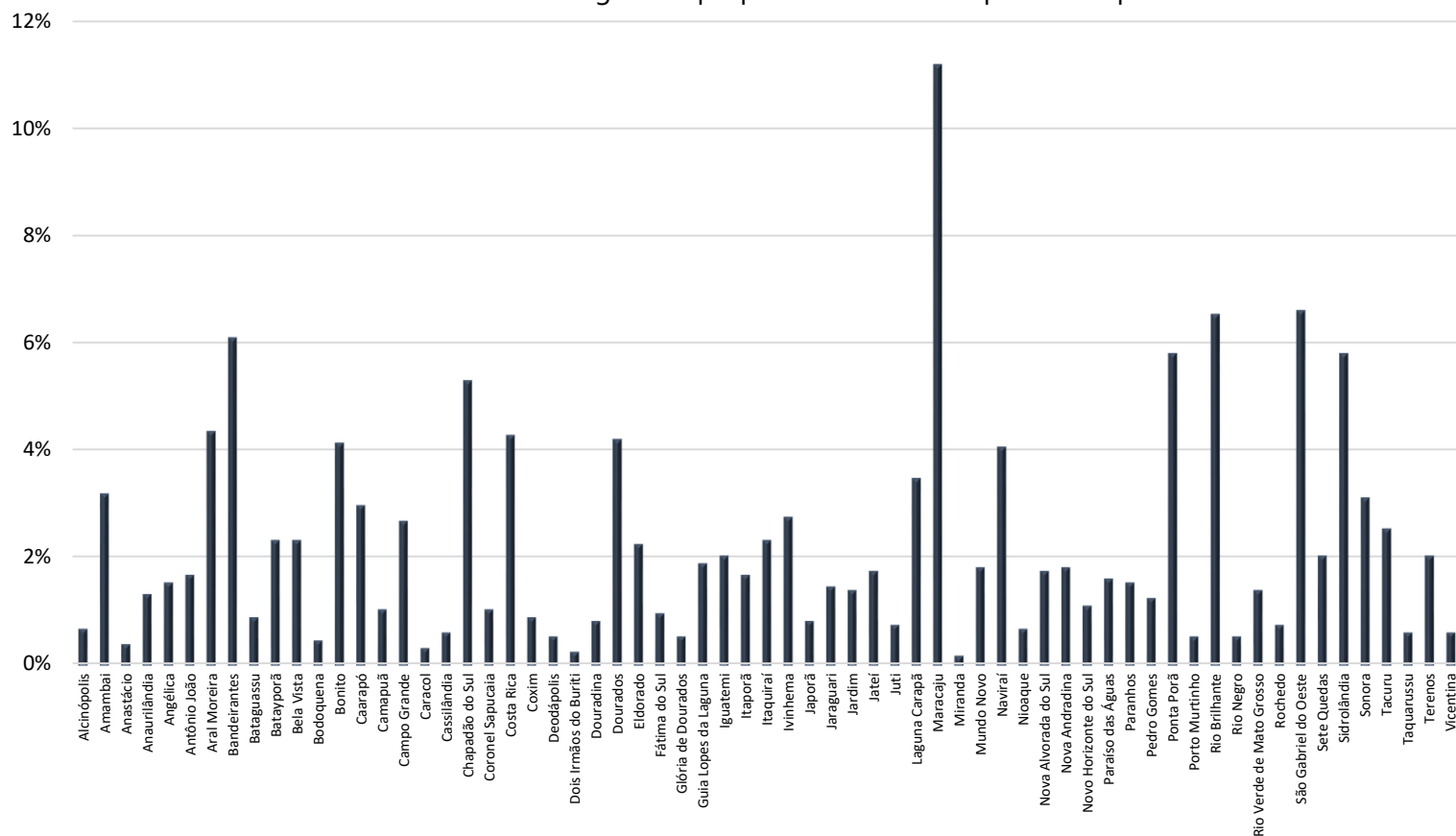
Gráfico 11 - Propriedades com unidades de armazenamento de grãos



Fonte: SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Foram realizadas visitas em propriedades de 57 municípios do estado. Os municípios com maior número de propriedades visitadas foram: Maracaju, Sidrolândia, São Gabriel do Oeste, Dourados, Chapadão do Sul, Ponta Porã, Bandeirantes, Rio Brillhante e Costa Rica, conforme pode ser verificado no **gráfico 12**.

Gráfico 12 - Porcentagem de propriedades visitadas por município



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Considerações Finais

Os levantamentos realizados a campo corroborados com o mapeamentos do uso e ocupação do solo através de técnicas de sensoriamento remoto, permitiram identificar que o aumento da área plantada foi de aproximadamente 10,30% em relação à safra 2017/2018.

Os fatores climáticos foram desfavoráveis ao desenvolvimento da safra de soja, pois durante o ciclo da cultura ocorreram de duas a três estiagens, a depender da região, nos meses de Novembro, Dezembro e Janeiro, que afetaram a floração, a formação de canivettino e o enchimento de grãos. No entanto, aqueles produtores que se valem de um manejo mais tecnificado, tiveram esses efeitos negativos minimizados, fator decisivo no resultado geral de produção para esta safra.

A produção de grãos obteve uma redução de aproximadamente 8,97% em relação à safra passada e a produtividade registrou uma redução de 22,99% para a safra de soja 2018/2019. O resultado, apesar

de negativo em relação à safra passada, traduz mérito ao produtor e ao setor produtivo como um todo, que foi capaz de produzir, apesar das intempéries enfrentadas, através da busca constante por investimentos em tecnologia, insumos e manejo adequados.

Além das visitas técnicas às propriedades, os dados foram obtidos através de entrevistas com os produtores rurais, que receberam as equipes de campo e forneceram os dados e informações *in loco*, além de contatos com empresas de assistência técnica do estado, representantes sindicais e representantes de empresas privadas dos principais municípios produtores.

Nas pesquisas, foram levantados dados de produtividade, estágio de desenvolvimento da cultura, influência climática, data de plantio, colheita, dentre outras informações pertinentes que viessem a agregar qualidade ao banco de dados do Sistema de Informações Geográficas do Agronegócio - SIGA MS, oportunizando estudos e identificando fatores para o bom desenvolvimento da cultura nas regiões sul, sudeste, sudoeste, centro e norte do estado de Mato Grosso do Sul. Esses dados podem ser utilizados como fonte de informação a produtores, acadêmicos, pesquisadores, técnicos e interessados na cultura da soja de forma geral, como auxílio na tomada de decisões.

O Projeto SIGA MS se aperfeiçoa e consolida a cada safra como fonte de dados e informações consistentes, servindo de base para estudos realizados por instituições diversas, confirmando a qualidade do projeto, respaldando a sua renovação a cada ano.

A Aprosoja/MS e todo Sistema Famasul agradecem a todos que colaboram e compartilham informações, que são valiosas para o desenvolvimento da agricultura, contribuindo para a melhoria do setor e prol do estado de Mato Grosso do Sul.

Soja – Mercado Interno 01 a 08 de abril de 2019

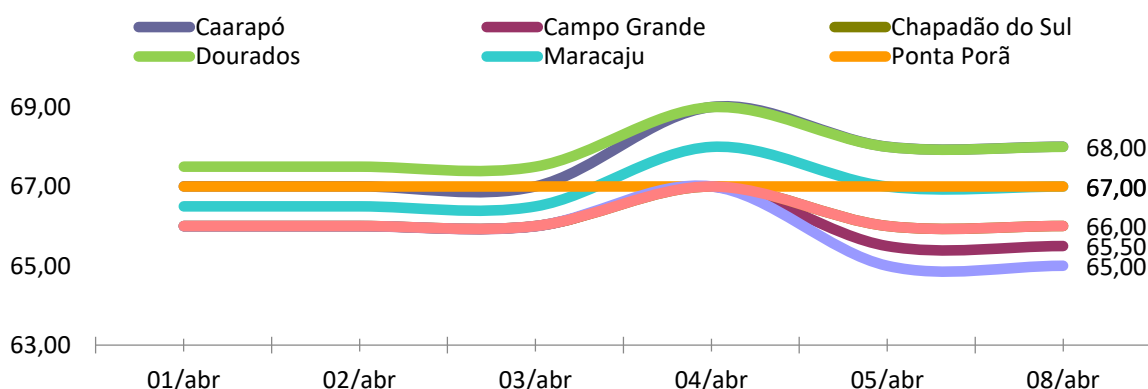
O preço médio da saca de 60 Kg em MS teve uma ligeira valorização do dia 01 a 08 de abril, encerrando o período cotado a R\$ 66,56. Dentre as praças pesquisadas Campo Grande e São Gabriel do Oeste foram os únicos que tiveram desvalorização no período, onde a saca foi cotada em R\$ 65,50 e R\$ 65,00, respectivamente (Tabela 2 e Gráfico 13). A proximidade do encerramento da colheita de soja no Brasil tem levado as indústrias a adquirirem apenas volumes pontuais, assim esperam pagar preços menores pela oleaginosa. No entanto, os preços no mercado interno tem acompanhado a alta internacional, que esteve atrelada às estimativas de menor área a ser semeada com soja nos EUA. No comparativo o mês de abril em relação a abril do ano passado houve retração nominal de %, onde a saca foi cotada em média a R\$ 68,93 /sc.

Tabela 2 - Preço médio da Soja em MS – 01 a 08/04/2019 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	01/abr	02/abr	03/abr	04/abr	05/abr	08/abr	Var. % Período
Caarapó	67,00	67,00	67,00	69,00	68,00	68,00	1,49
Campo Grande	66,00	66,00	66,00	67,00	65,50	65,50	-0,76
Chapadão do Sul	66,00	66,00	66,00	67,00	66,00	66,00	0,00
Dourados	67,50	67,50	67,50	69,00	68,00	68,00	0,74
Maracaju	66,50	66,50	66,50	68,00	67,00	67,00	0,75
Ponta Porã	67,00	67,00	67,00	67,00	67,00	67,00	0,00
São Gabriel do Oeste	66,00	66,00	66,00	67,00	65,00	65,00	-1,52
Sidrolândia	66,00	66,00	66,00	67,00	66,00	66,00	0,00
Preço Médio	66,50	66,50	66,50	67,63	66,56	66,56	0,09

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

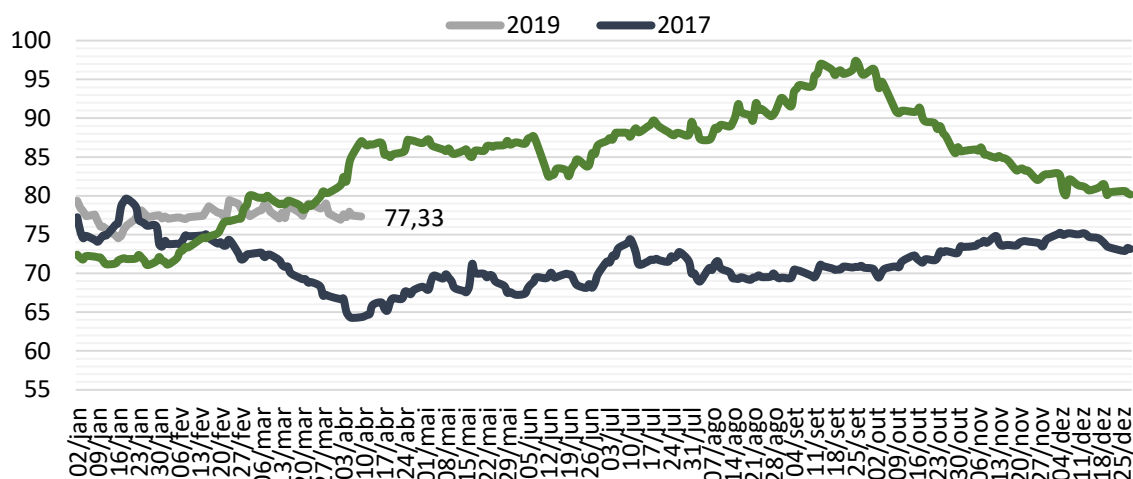
Gráfico 13 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve ligeira valorização de 0,52% no acumulado entre 01 a 08 de abril, encerrando o período cotado a R\$ 77,33 (Gráfico 14). Em relação a abril do ano passado teve retração de 9,25%.

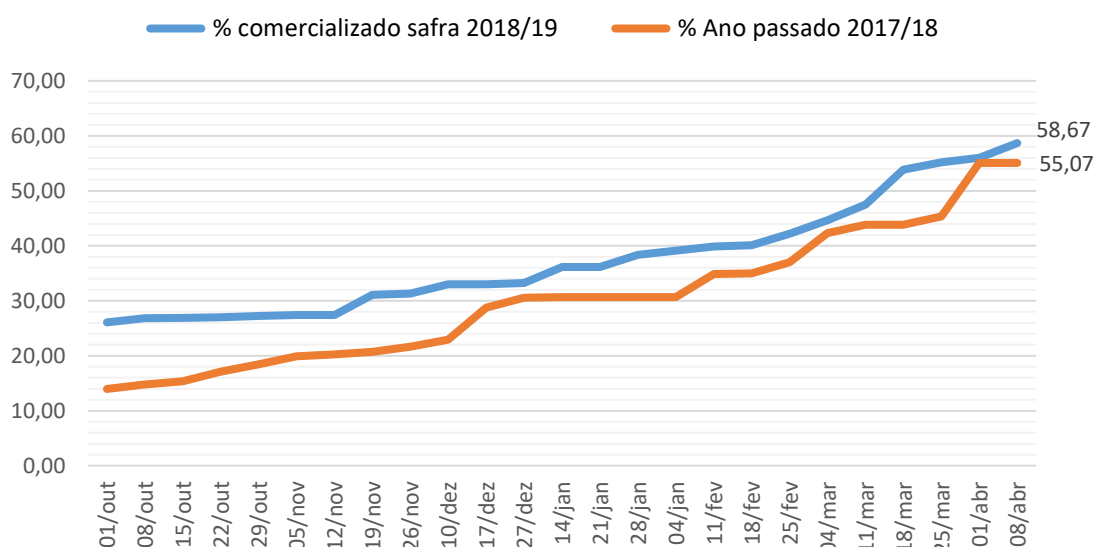
Gráfico 14 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 08 de abril, o MS já havia comercializado 58,67% da safra 2018/19, avanço de 3 ponto percentual em relação à safra 2017/18 (Gráfico 15).

Gráfico 15 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

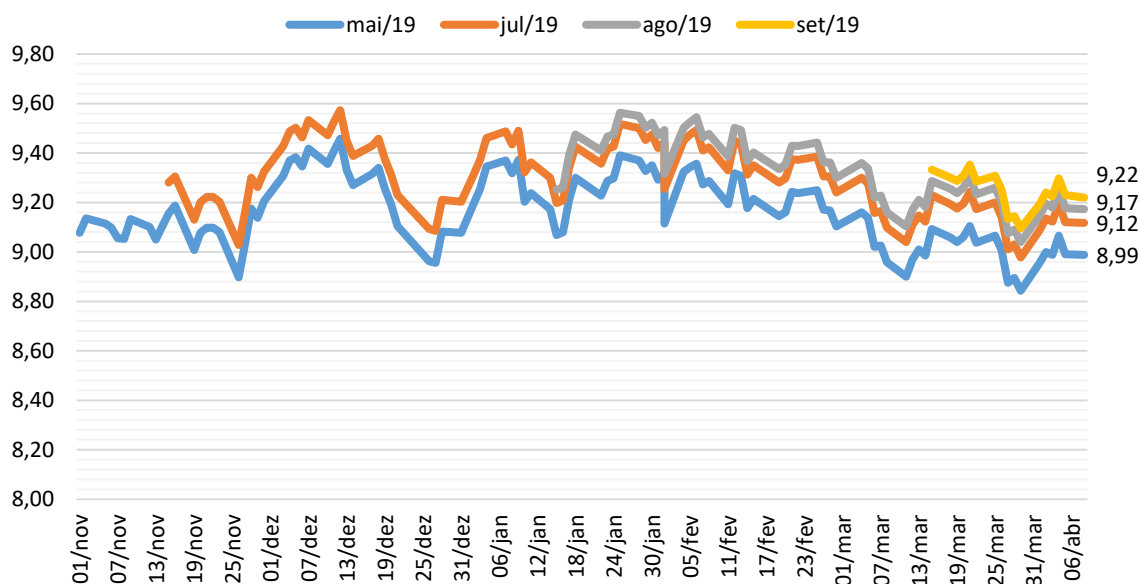


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve ligeira valorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA no acumulado entre 01 a 08 de abril deste ano. Os contratos com vencimento em maio, julho, agosto e setembro/19 encerraram o período com alta de 0,36%, 0,33%, 0,27%, 0,30% e cotados a US\$ 8,99, US\$ 9,12, US\$ 9,17 e US\$ 9,22 por *bushel*¹ respectivamente (Gráfico 16). O foco do mercado internacional divide suas atenções nas relações comerciais entre China e Estados Unidos, bem como a questão climáticas nos EUA. As previsões seguem indicando muitas chuvas para os próximos dias, deixando os produtores americanos em alerta.

Gráfico 16 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

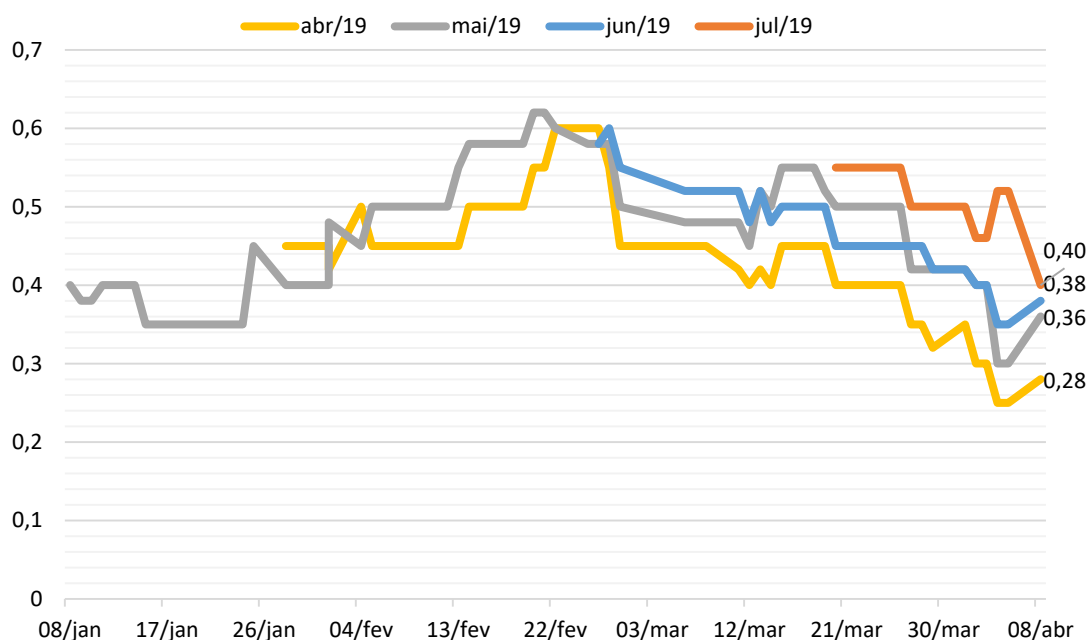


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.

O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou desvalorização nos contratos entre 01 a 08 de abril deste ano. O contrato com vencimento em abril retraiu 20% no período e foi cotado em US\$ 0,28 sobre o preço de Chicago/EUA. Os contratos para maio e junho encerraram o período cotados em US\$ 0,36 e US\$ 0,38 com desvalorizações de 14,29% e 9,52%, respectivamente. E o contrato de julho cotado em US\$ 0,40 com desvalorização de 20% sobre o preço de Chicago/EUA (Gráfico 17). O enfraquecimento dos prêmios reflete a maior concorrência internacional, especialmente dos Estados Unidos que detêm estoque volumoso da oleaginosa.

Gráfico 17 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).

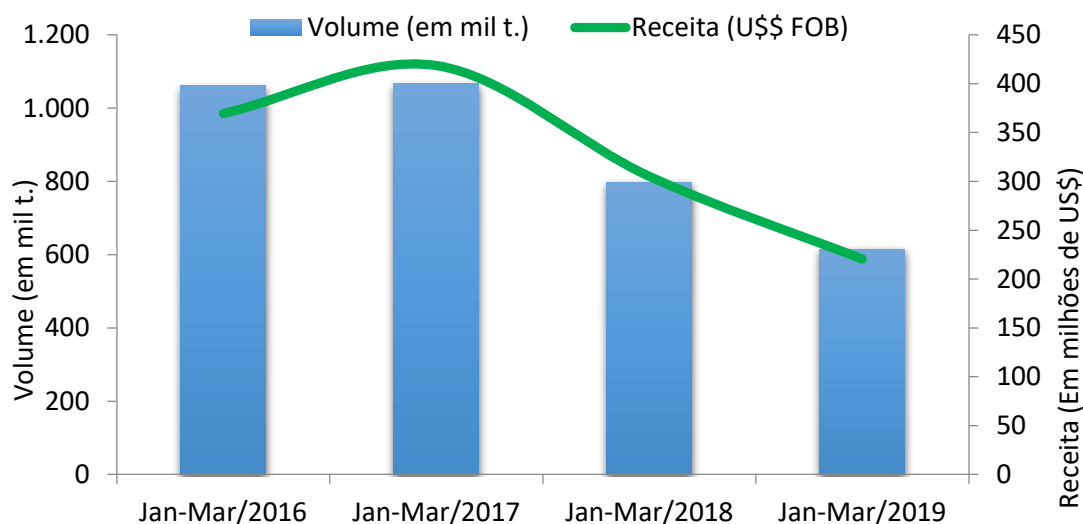


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações do Complexo Soja – Março de 2019

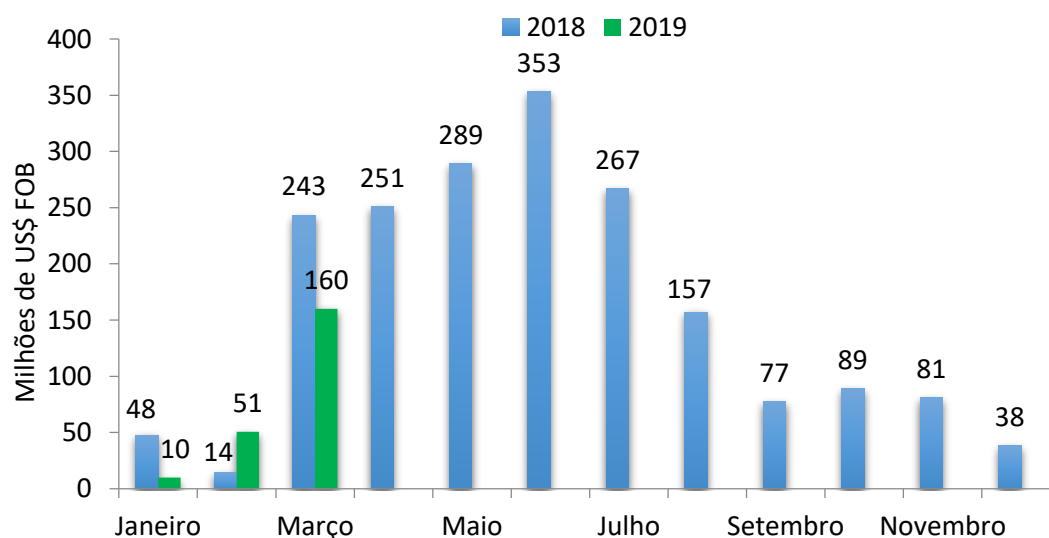
Em março de 2019 foram exportadas por MS 445,9 mil de toneladas de soja em grãos, retração de 30,03% em relação a 2018. De janeiro a março de 2019, às receitas totalizaram US\$ 220 milhões, retração de 27,7% em relação ao mesmo período em 2018 (Gráficos 18 e 19). Em nível de Brasil foram exportadas de janeiro a março de 2019, 16 bilhões de toneladas, alta de 27,00% no comparativo com igual período de 2018, já as receitas superaram US\$ 6,1 bilhões, alta de 19,65%.

Gráfico 18 – Exportações de soja em grãos de Janeiro a Março de 2019– MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 19 – Receita com exportação de Soja em grãos por MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

A China foi o principal destino das exportações de soja em grão de MS até março de 2019, respondendo por US\$ 159 milhões, ou 72,21% do total. Em termos de volume, as exportações à China totalizaram 438,9 mil de toneladas no período de janeiro a março de 2019. Em segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS aparece a Argentina com 14,22% da receita total (Tabela 3).

Tabela 3 - Principais países importadores de soja em grãos de MS – Jan a Mar de 2019.

País	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	159.272	438.931	72,21
Argentina	31.375	93.696	14,22
Vietnã	11.082	31.901	5,02
Tailândia	9.155	24.019	4,15
Bangladesh	5.395	13.848	2,45
Paquistão	2.018	6.046	0,91
Taiwan	1.050	3.000	0,48
Espanha	865	2.500	0,39
Holanda	357	1.000	0,16
Romênia	2	7	0,00
Total	220.571	614.948	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O porto de Paranaguá - PR com 38,59% do total das receitas com exportação foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense de janeiro a março de 2019. Já o porto de São Francisco do Sul - SC ficou em segundo lugar com 25,55% do total (Tabela 4).

Tabela 4 – Exportação de soja em grãos por Porto - MS – Jan a Mar de 2019.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Paranaguá - PR	85.110	234.659	38,59
São Francisco do Sul - SC	56.351	158.380	25,55
Santos - SP	47.712	128.143	21,63
Arf - Porto Murinho	15.129	43.172	6,86
Alf - Corumbá	10.733	31.515	4,87
Alf - Ponta Porã	5.514	19.010	2,50
Alf - Porto de Rio Grande	25	72	0,01
Total	220.574	614.951	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Dentre os estados da Federação, o MT é o principal exportador, respondeu por 30,20% da receita total exportada pelo país até março de 2019 (Tabela 4). O MS ficou com a quinta posição com 3,60% na participação nacional das exportações de soja.

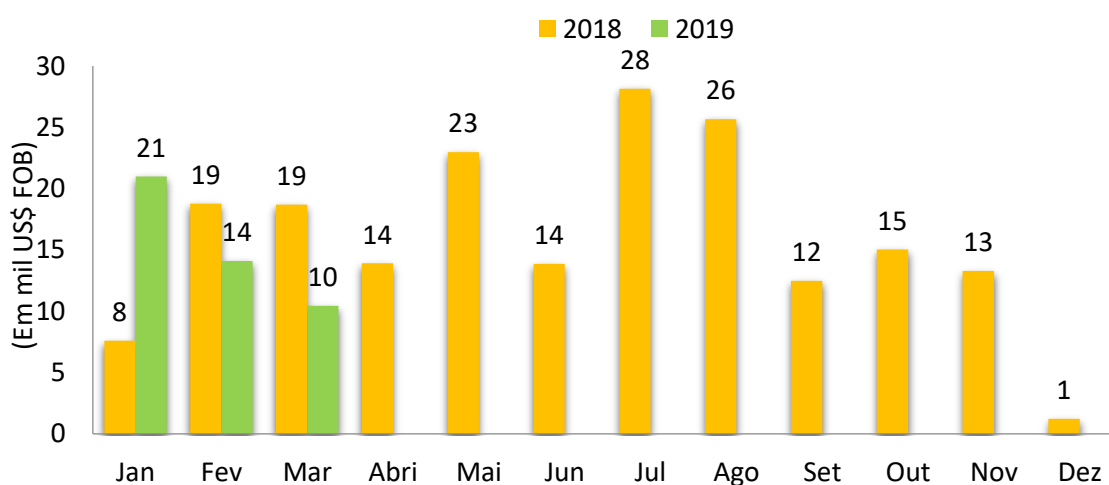
Tabela 4 - Exportações de soja em grãos por Unidade da Federação – Jan-Mar de 2019.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
MT	1.850.825	5.203.019	30,20
PR	654.764	1.781.407	10,68
GO	421.360	1.173.999	6,87
SP	290.213	804.197	4,74
MS	220.574	614.951	3,60
RO	146.992	424.503	2,40
SC	142.993	391.251	2,33
RS	134.675	368.849	2,20
BA	116.340	307.640	1,90
MG	114.871	311.339	1,87
Total	6.128.890	16.816.725	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O volume exportado de farelo de soja totalizou 28 mil toneladas em março de 2019, retração de 36,90% no comparativo com 2018. Já as receitas alcançaram US\$ 10,4 milhões no mesmo período e retração de 44,12% também no comparativo com 2018 (Gráfico 20).

Gráfico 20 - Exportações de Farelo de Soja por MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno 01 a 08 de abril de 2019

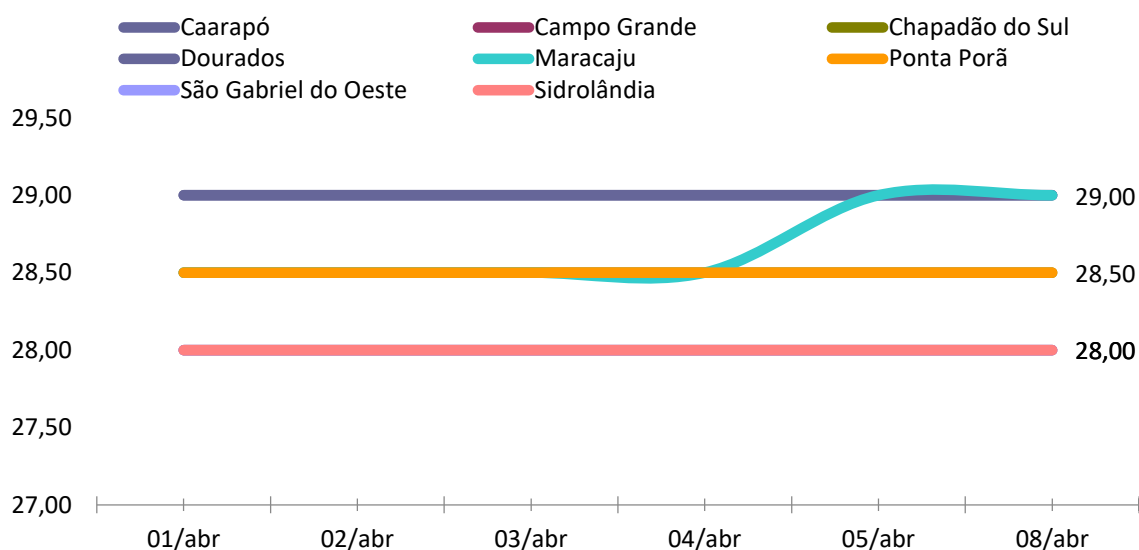
Houve ligeira valorização no preço da saca do milho em MS entre 01 a 08 de abril de 2019. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 28,50, alta de 0,22%. Dentre as praças pesquisadas apenas Maracaju valorizou no período em 1,75% com a saca cotada a R\$ 29,00 as demais praças sustentaram estabilidade nos preços (Tabela 6 e Gráfico 21). O mercado interno dos grãos segue estável no período entre safras. No comparativo com abril do ano passado houve retração nominal de 11,07%, quando o cereal era cotado, em média, a R\$ 32,00/sc.

Tabela 6 - Preço médio do Milho em MS – 01 a 08/04/2019 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Municípios	01/abr	02/abr	03/abr	04/abr	05/abr	08/abr	Var. % Período
Caarapó	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	0,00
Campo Grande	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	0,00
Chapadão do Sul	28,50	28,50	28,50	28,50	28,50	28,50	0,00
Dourados	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	0,00
Maracaju	28,50	28,50	28,50	28,50	29,00	29,00	1,75
Ponta Porã	28,50	28,50	28,50	28,50	28,50	28,50	0,00
São Gabriel do Oeste	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	0,00
Sidrolândia	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	0,00
Preço Médio	28,44	28,44	28,44	28,44	28,50	28,50	0,22

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

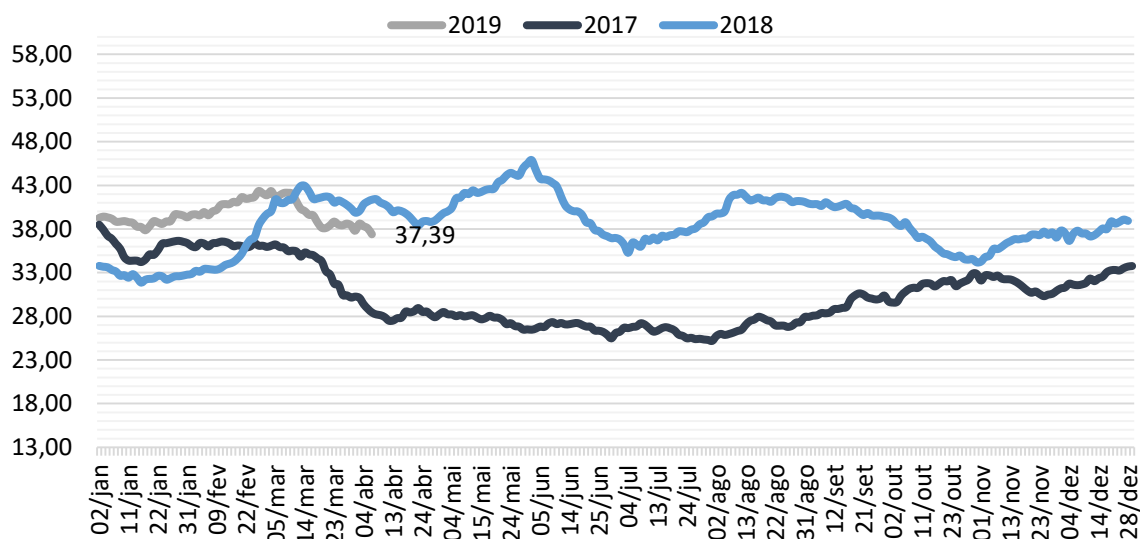
Gráfico 21 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq retraiu 1,06% entre 01 a 08 de abril de 2019, encerrando o período cotado a R\$ 37,39. No comparativo com abril de 2018 houve retração nominal de 9,60% (Gráfico 22).

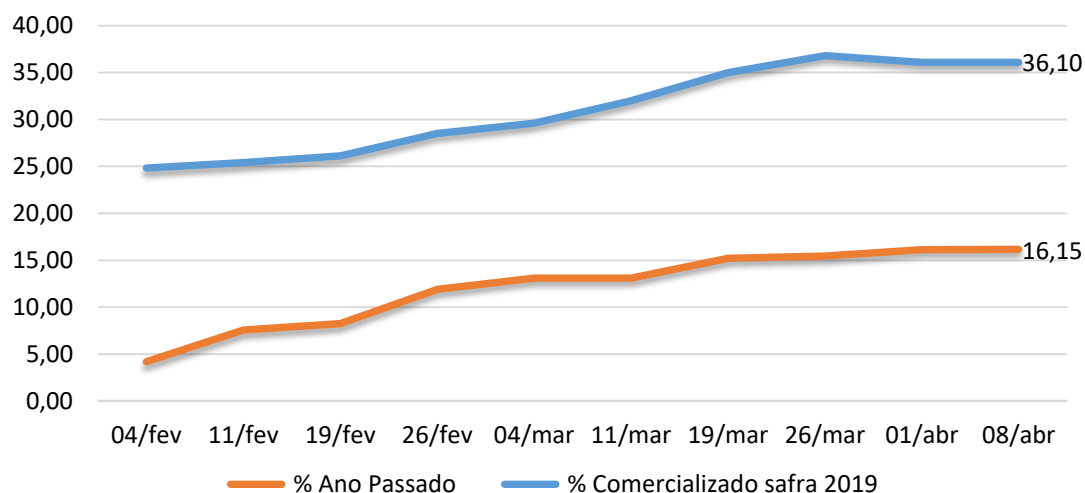
Gráfico 22– Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até 08 de abril 36,1% da safrinha 2019, houve uma redução do percentual comercializado com relação ao último levantamento, pois aumentou a estimativa de produção. Em relação à safra passada houve avanço em 19 pontos percentuais (Gráfico 23).

Gráfico 23 – Evolução da comercialização do milho em MS.

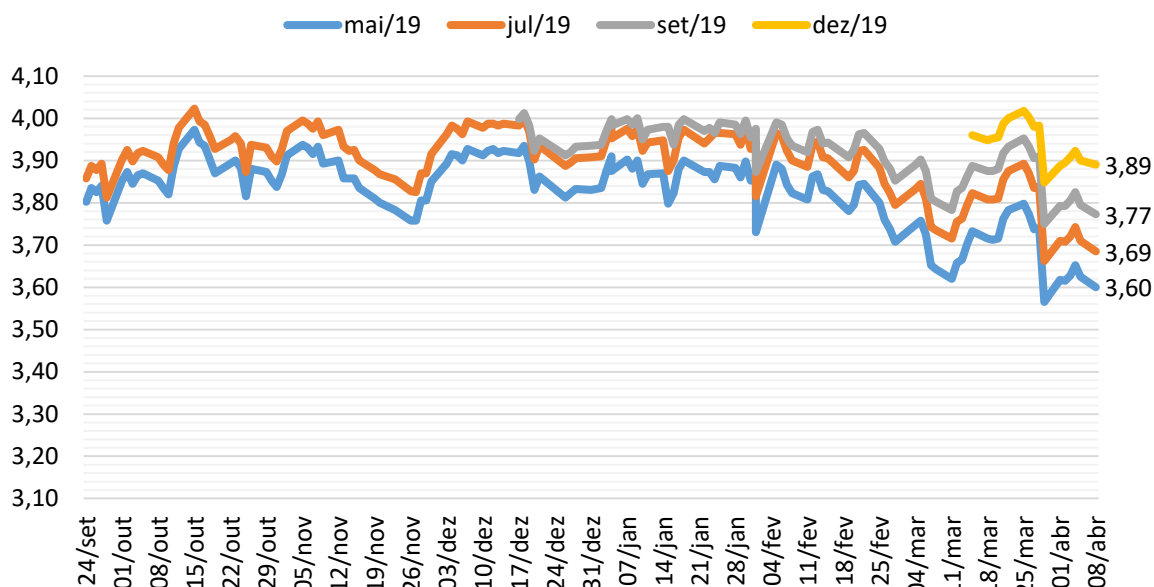


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram ligeira desvalorização entre 01 a 08 de abril deste ano. O contrato de maio encerrou o período negociado a US\$ 3,60, retração de 0,48%. No vencimento de julho, encerrou o período cotado em US\$ 3,69, retração de 0,67%. O contrato de setembro encerrou o período negociado a US\$ 3,77, queda de 0,53%. E o contrato de dezembro/19 teve retração de 0,06% e ficou cotado a US\$ 3,89 por *bushel*. O movimento de desvalorização nos preços internacionais do milho futuro na Bolsa de Chicago (CBOT) tem levado em conta as preocupações dos produtores americanos com possíveis atrasos para o plantio do milho devido as adversidades climáticas no país.

Gráfico 24 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

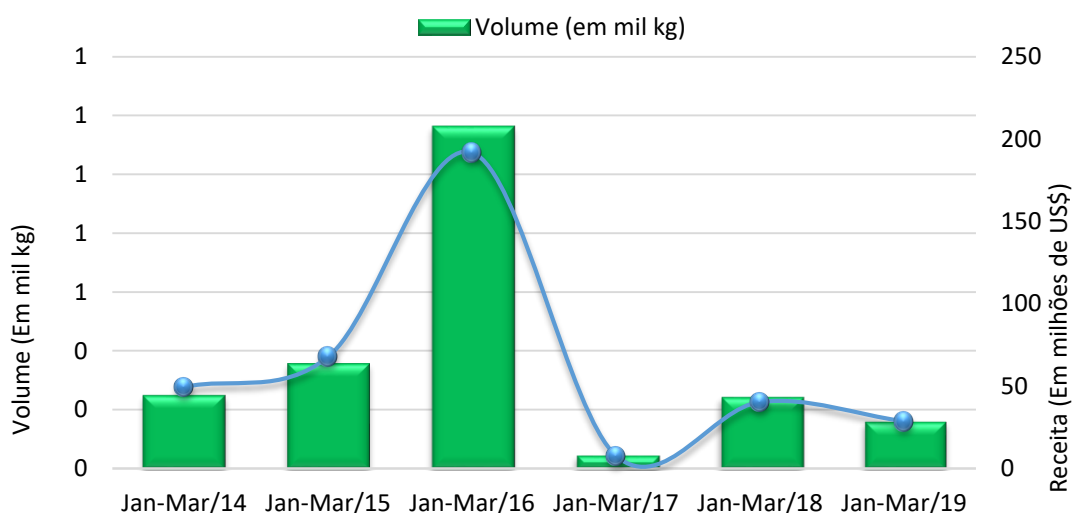


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações de Milho – Março de 2019

Em março de 2019 o estado de Mato Grosso do Sul não exportou milho em grãos. O período entressafra, onde a "safrinha" será colhida a partir de maio, têm limitado as vendas ao mercado externo em favor ao mercado interno. De janeiro a março de 2019 foram exportadas por MS 160 mil toneladas de milho, retração de 34,49% em relação a 2018. Quanto às receitas, totalizaram US\$ 28,5 milhões, retração de 29,17% em relação ao ano de 2018 (Gráfico 25). Em nível de Brasil foram exportadas 6,7 bilhões de toneladas de janeiro a março de 2019, alta de 37,61% no comparativo com 2018, já as receitas superaram US\$ 1,1 bilhões, alta de 52,76%.

Gráfico 25 - Exportações de Milho em Grão de MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Em relação aos portos, a principal porta de saída do milho sul-mato-grossense foi Paranaguá, 73,28% do total das receitas geradas até março de 2019, em segundo lugar aparece o porto de Santos com 17,52% do total (Tabela 7).

Tabela 7 - Exportação milho em grãos por porto - MS – Jan a Mar de 2019.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Paranaguá - PR	20.954	116.535	73,28
Santos - SP	5.011	28.737	17,52
São Francisco do Sul	1.657	9.531	5,79
Vitória - ES	974	5.620	3,41
Total	28.596	160.423	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O Irã foi o principal destino das exportações de milho sul-mato-grossense até março de 2019, respondendo por US\$ 16 mil e 58,52% do total, outro destaque é o Vietnã com US\$ 3,6 mil e 12,83% do total (Tabela 8).

Tabela 8 - Principais Países Importadores de milho de MS – Jan a Mar 2019.

País	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Irã	16.733	92.478	58,52
Vietnã	3.670	20.901	12,83
Japão	3.380	19.270	11,82
Malásia	2.889	16.282	10,10
Líbano	1.360	8.143	4,76
Coreia do Sul	559	3.316	1,95
Taiwan	3	19	0,01
Arábia Saudita	2	14	0,01
Total	28.596	160.423	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Dentre os estados da Federação, o MT foi o principal exportador de milho em 2019, respondendo por 61,59% da receita total exportada pelo país. O MS ficou com a quinta posição com 2,42% na participação nacional (Tabela 9).

Tabela 9 – Exportação de milho por unidade da federação – Jan a Mar 2019.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	728.549	4.270.029	61,59
PR	67.616	372.790	5,72
GO	50.983	296.500	4,31
RS	42.275	234.021	3,57
MS	28.596	160.423	2,42
SP	10.689	61.194	0,90
SC	8.143	43.463	0,69
PA	7.966	52.665	0,67
TO	5.197	30.359	0,44
RO	3.014	18.620	0,25
Total	1.182.983	6.716.512	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – Economista

Analista Técnica

e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo

Consultor Técnico

e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – Economista

Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia - Eng. Agrônoma

Analista Técnica

e-mail: tamiris.souza@senarms.org.br

**Gabriel Balta dos Reis – Graduando em Eng.
Agrônoma – Estagiário**

e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

**Rodrigo Santos Moraes – Graduando em
Relações Internacionais – Estagiário**

e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s):

Dany Correa

Tec. Agrícolas(s):

Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan
Palácio/Clayton de Oliveira /Rafael de
Souza/Marcel de Araújo/Joandir Leite.

e-mail: projetosiqams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/siqaweb

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke

Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes

Diretor Financeiro: Jorge Michel

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

Diretores Regionais:

Roger Azevedo Introvini

Darwim Girelli

Paulo Renato Stefanello

Gabriel Corral Jacintho

Realização:



Parceiros:

FUNDEMS

MONSANTO

